

# **VALIDAÇÃO DE CONTROLES PARA REALIZAÇÃO DE ENSAIOS COM *VISCUM ALBUM* ULTRADILUÍDO EM DIFERENTES ESCALAS HOMEOPÁTICAS (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Giovana Roberti Neri e Giulia Fonseca Moglia

**Orientadora:** Profa. Dra. Elizabeth Cristina Perez Hurtado

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Paraíso

O *Viscum album* (VA), conhecido como mistletoe, é empregado como terapia complementar em pacientes com câncer. Apesar de novos estudos, os efeitos e mecanismos de ação das preparações homeopáticas ultradiluídas de VA não são totalmente compreendidos. Esta pesquisa teve como objetivo selecionar e validar o controle ideal para ensaios com VA ultradiluído, considerando o veículo, a diluição e o número de succussões. Foram preparados diferentes controles sistemáticos com álcool e água, succussionados ou não, nas mesmas potências homeopáticas usadas em estudos anteriores. Células B16F10 foram tratadas com cada controle por 24, 48 e 72 horas para análises de viabilidade celular usando a técnica de cristal violeta e atividade metabólica pelo ensaio MTT. Os resultados revelaram diferenças significativas em grupos específicos em relação ao não tratado no ensaio de cristal violeta (água 3 DH) e no MTT (álcool 3 DH e 5 CH e, água 5 LM). Contudo, as células tratadas com água dinamizada mostraram uma tendência de aumento nos resultados dos testes, independentemente da diluição. Isso sugere que a dinamização pode influenciar os efeitos observados pelos medicamentos homeopáticos. Assim, o controle ideal para avaliar os efeitos das preparações ultradiluídas de VA é a água succussionada, diluída ou não, pois seu efeito é independente da diluição. Esses achados destacam a importância de considerar o controle adequado na interpretação dos resultados em estudos de homeopatia e medicina integrativa, especialmente no tratamento do câncer.